

# HISTÓRIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL



## Contada e cantada em versos

João Freire Da Costa



### VALORIZANDO E ENGRANDECENDO A CATEGORIA COM SUA ATUAÇÃO

Fundado em 24 de março de 1992

CNPJ-41 410 32570001-20

Rua Margarida de Queiroz, 07- Cajazeiras

Fones:(65)32792848, 32796698 e 32797862

CEP-60084-246-Fontaleza-Ce

Site:www.sindprf.com.br

e-mail:sindprf@sinprf.com.br

# HISTÓRIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL CONTADA E CANTADA EM VERSOS



Autor: João Freire da Costa



## P R E F Á C I O

O Autor da presente obra, João Freire da Costa, policial inativo da PRF, teve a feliz ideia de historiar a Polícia Rodoviária Federal, em verso de sete métricas, conhecidos como heptassilabo ou redondilha maior, que podem ser cantados em ritmos diversos ou melhor equação em baião nordestino.

Sem dividir em etapas ou capítulos o autor mescla de forma direta vários assuntos desde a criação da Polícia Rodoviária Federal, destacando as principais normas legais que a erigiram e também aquelas que lhe emprestam fundamento para sua atuação.

Destaca o autor, a criação da Polícia Rodoviária Federal nas principais rodovias do estado do Rio de Janeiro que foi criada pela Comissão de Estradas que posteriormente foi transformada para o DNER – Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, também já extinto, hoje corresponde ao DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes.

Vários outros assuntos são abordados de forma sucinta, como: o “Turquinho” considerado o primeiro policial rodoviário do Brasil; criação do

brasão da PRF; o fardamento; os equipamentos e; a maneira de atender cordialmente aos usuários.

Outro assunto importante ressaltado pelo autor é o traslado da Polícia Rodoviária Federal do Ministério dos Transportes (DNER) para o Ministério da Justiça, formando, assim o Departamento de Polícia Rodoviária Federal.

Não esqueceu o autor de mencionar instruções aos novos agentes na atual conjuntura, falando também das Academias de Polícia Rodoviária Federal e seus novos métodos de trabalho.

O combate ao crime não só nas rodovias federais mas em âmbito nacional e em todas as suas formas.

No ensejo, peço vênia, para saudar toda a família rodoviária federal de modo geral, pelos relevantes serviços prestados, especialmente através do presente trabalho: História da Polícia Rodoviária Federal contada e cantada em verso.

Enfim, no trânsito caótico dos dias de hoje, encontrar espaço e tempo para se aventurar pelos terrenos sinuosos da poesia não é tarefa fácil, pelo que se parabeniza o autor pela criação e atitude.

Fortaleza/CE, 19 de julho de 2019.

Jozildo Souza Costa Freire



## HISTÓRIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL CONTADA E CANTADA EM VERSOS

Para contar a história  
da Polícia Rodoviária Federal  
este órgão tão famoso  
de âmbito nacional  
tem que falar um pouquinho  
do DNER e do Turquinho  
pra ser bem original

O DNER não existia, chamava-se  
Comissão Nacional de Estrada de Rodagem  
e um servidor Antônio Felix Filho  
o Turquinho, homem de muita coragem  
queria que as estradas tivessem vigilância  
seus colegas com arrogância  
achavam aquilo bobagem

Não era um departamento grande  
apenas uma simples comissão  
que construía as estradas  
e dava manutenção,  
mas não tinha o que fazer  
nem condições de manter  
vigias e fiscalização

O Turquinho com outros, formaram  
uma comissão e foram ao presidente  
o então Washington Luiz  
os recebeu sorridente  
mostraram-lhe o projeto  
o presidente sem veto  
aprovou rapidamente

Nessa data foi criada a PRF  
em 24/07/1928  
e tacharam o Turquinho  
de um sujeito muito afoito  
se ele não toma a frente  
as estradas simplesmente  
seria, tomar suco sem biscoito

Então seria assim, construía  
mas não tinha como fiscalizar  
mesmo fazendo a manutenção  
a tendência era acabar  
e tendo uma vigilância  
firme com perseverança  
muito tempo ia durar

Daí então foi criado um grupo  
de elite e especial  
pra trabalhar de vigia  
com o horário normal  
não se sabe se havia escala  
mas segundo o povo fala  
em todo o trabalho é normal

A ideia ainda estava  
na fase embrionária  
tudo ali era difícil  
com situação precária  
nenhum colega prevendo  
que então estava nascendo  
a família rodoviária.

450 homens foram logo contratados  
o Turquinho os chefiou  
imediatamente nomeado  
a fiscalização começou  
com os Fiscais das estradas  
e as missões confiadas  
ele mesmo as ditou

Passou muitos anos o Turquinho  
fiscalizando as estradas  
Rio-Petrópolis, Rio-São Paulo  
e outras aqui não citadas  
todas no estado do Rio  
época de muitos desafios  
para a função desempenhada

Tudo ali estava constando  
no decreto que o presidente fez  
Dr. Washington Luiz publicou  
o Decreto nº 18.323  
tudo com muita prudência  
seguindo a nova tendência  
de servir com altivez

Primeiro nome saiu, Servidores das Estradas  
em 23/07/1935, Polícia de Estradas  
e sete anos depois, muitas noites esperadas  
Turquinho aguardava a sua função sair  
trabalhava com afinco, nunca foi de desistir  
até que todos tiveram suas funções regularizadas

No dia 31/07/1937 criou-se o DNER  
e foi extinta a Comissão  
Decreto 8.465 de 27/09/1945  
começou sua gestão  
passou a gerir seus recursos  
abrir vaga por concursos  
pra toda e qualquer função

A Polícia das Estradas  
começou a se expandir  
atuando em outras estradas  
e seu valor garantir  
do DNER era um serviço  
e manteve o compromisso  
que igual está por vir

O DNER cresceu muito e  
pelo Brasil se espalhou  
muitos tipos de profissionais  
pro seu quadro contratou  
vigias, médicos, dentistas, motorista,  
“cassaco” de estrada, desenhista,  
advogado, tratorista, enfermeiro e soldador

Era tantas as funções  
que todas não podemos citar  
com distritos nos estados  
residências em quase todo o lugar  
com plano de saúde e cooperativa  
organização coletiva  
gente do DNER, era fácil de encontrar

Nas levas de admissões  
sem critério ou sensatez  
no regime estatutário  
pela Lei 9.046  
é claro, havia cultos e seletos  
outros semianalfabetos  
todo mundo tinha vez

A matrícula dessa gente  
era um número agigantado  
dez ou mais algarismos  
era sempre engraçado  
poucos sabiam citar  
só sabiam apresentar  
o cartão de empregado

Aqui abrimos um espaço  
para chamar sua atenção  
só será observado se  
lendo com dedicação  
a PRF foi criada  
e logo estruturada  
antes do DNER  
conforme legislação

A partir da década de 60  
a Lei 9.046 perdeu seu efeito  
então o DNER, com seus engenheiros  
no início abriu um novo conceito  
concurсар os candidatos  
e os antigos contratos  
ficaram do mesmo jeito

No início a PRF ou Vigias de Estradas  
tinha boa estrutura  
bastante veículos novos  
armamento e viaturas,  
caminhões e motocicletas  
até mesmo bicicletas  
começo desta postura

A farda era de cáqui  
de cor bege acinzentada  
uma túnica comprida  
de forma malamanhada  
um boné de copa e alça  
e as bainhas da calça  
nas botas eram enfiadas

O DNER cuidava da PRF  
e zelava muito bem  
um lema foi criado  
que até hoje ainda tem  
servir e tratar todos iguais  
com presteza e tudo mais  
fazer o bem sem olhar a quem

Surgiu a necessidade  
de imediata criação  
de um emblema próprio  
para a identificação  
do pessoal da estrada  
para não ser misturada  
com os outros da repartição

Vários projetos surgiram  
e nenhum foi aprovado  
até que um desenhista  
fez o seu, muito adequado  
logo em flandre latão  
e com muita sugestão  
foi o modelo estampado

Tinha a forma de escudo  
e no centro, o mapa do Brasil  
circundado de estrelas  
como igual nunca se viu  
representando os estados  
vinte e dois confederados  
bem discreto e bem sutil

Na parte inferior, um triângulo  
e dentro dele DNER inscrito  
saindo para cada lado  
um ramo de folhas florido  
encontrando-se no alto superior  
com uma tocha vermelha a cor  
e muitos raios esculpidos

Uma faixa com dobras em baixo  
a inscrição temática  
Polícia Rodoviária Federal  
então ainda enigmática  
passou-se a usar no fardamento  
no boné, na camisa, cinto e complemento  
em ocasiões e sistemática

Quem não o conheceu verá na capa o desenho  
e como era bonito realmente  
os componentes da PRF  
chamavam de “brasão” popularmente  
trocado pelo Escudo Nacional ou Estrela da República  
como todos os órgãos da segurança pública  
exibem nos uniformes fielmente.

O DNER Tinha um programa de rádio  
para orientar os motoristas  
era na Rádio Tupi do Rio  
tinha música e humoristas  
contava histórias engraçadas  
quem ouvia dava risadas  
as vezes tinha entrevistas

Os rádios daquela época  
só sintonizava AM (amplitude modulada)  
mas os caminhoneiros espertos  
estavam de antenas ligadas  
acompanhando as notícias  
confiantes na polícia  
seguiram a rota traçada.

A Polícia Rodoviária  
vários nomes recebeu  
além dos dois já citados  
que muito pouco lhe rendeu  
Patrulha Rodoviária Federal  
hoje ainda falar assim é normal  
mudança que pouca gente percebeu

Os nomes dados aos agentes  
que o povo todo os conhecia  
inspetores de trânsito e guarda,  
vigias de rodovias  
patrulheiro rodoviário,  
ainda hoje é comentário  
nas conversas em confrarias

No final daquela década de 60  
vieram as admissões pela CLT  
Consolidação das Leis do Trabalho  
na carteira de trabalho se vê  
preenchida e assinada  
sem poder ser rasurada  
todos nós tínhamos que ter

Bem equipados eram os veículos  
neste período de história  
alarme sonoro ou sirene  
elétrico de cima, relembra a memória,  
rádio comunicação cuja marca, Motorola  
a mesma das conhecidas vitrolas  
hoje celular, marca de muitas vitórias

A arma usada em serviço  
um revólver 38 de ótimo desempenho  
não havia arma longa  
falo com a certeza que tenho  
Rossi, Taurus, Smith ou outra marca  
compromisso de monarca  
não havia outro convênio

A PRF cresceu bastante  
aí o DNER “chiou”,  
não suportando mais  
a despesa que aumentou  
então queria acabá-la  
destruir, eliminá-la  
nossa gente não deixou

Bem na época do sufoco  
que queriam acabar  
com a nossa PRF  
nós lutamos pra danar  
no congresso e no senado  
colegas de todos os estados  
lá estavam a batalhar

Não existia os sindicatos  
nenhuma associação  
não tínhamos por quem gritar  
nem como impetrar questão  
o jeito foi mesmo o seguinte  
juntar-se ao um constituinte  
para salvar a instituição

No Ceará nós tínhamos  
um representante à altura  
Cid Sabóia de Carvalho  
homem de muita cultura  
foi um dos constituintes  
nos defendeu com requinte  
tirou a nossa PRF  
da beira da sepultura

Na época esse homem era  
um senador da república  
defendeu nossos direitos  
atendendo nossa súplica  
hoje PRF é locada e  
entre outras encampada  
nos órgãos de segurança pública

Com a promulgação e advento  
da nova constituição  
de 1988 bem no seu Artigo 144  
teve nova reformulação  
Em 1992 com o Brasão da República  
faz parte do Sist. Nacional de Segurança Pública  
com uma nova gestão

Saiu do DNER e foi  
para o Ministério da Justiça  
um grande feito alcançado  
fato de nossa cobiça  
Departamento de Polícia Rodoviária Federal  
um resultado fenomenal  
igual anseio de noviça

Com a Lei 8.112 chegada  
acabou tal condição  
esta aí foi aprovada  
já na nova constituição  
estamos todos incluídos  
também novos admitidos  
nesta regulamentação

Criado o DPRF  
vem as atribuições  
zelar e proteger o país  
em todas as regiões  
e vidas humanas salvar  
em todo e qualquer lugar  
e em quaisquer situações

A Lei 9.503 que define o CTB  
Código de Trânsito Brasileiro  
a PRF é obrigada  
a cumpri-lo por inteiro  
orientando e fiscalizando  
as vezes também multando  
ser do bem é seu roteiro.

Entre as atribuições  
que ao órgão foram deixadas  
a lei 9.503 do trânsito brasileiro  
a mais especificada  
define tudo em miúdos  
com todos os conteúdos  
de alerta e de chamadas

Ainda no Decreto 1.655  
datado de 03/10/1995  
desempenhar as funções  
com muito zelo e afinco  
consta sempre no caderno  
e no seu regime interno  
02/08/2007 portaria nº1375

A PRF está em  
qualquer parte do país  
seja noite ou seja dia  
faz sempre o usuário feliz  
na nossa concepção  
não existe um cidadão  
que reprove o que o povo diz

Com sua sede em Brasília  
no Distrito Federal  
o DPRF,  
administra seu pessoal  
são mais de 10.000 servidores  
designados em setores  
de modo funcional

Vinte duas superintendências  
com 413 representados  
550 postos de apoio  
em locais bem implantados  
atua também contra o crime  
o que está no regime  
com pessoal especializado

Como polícia cidadã  
age as vezes como único elo  
entre o governo federal  
e a sociedade em paralelo  
não é só em acidentes  
que recorrem aos nossos agentes  
dos veículos azul e amarelo

Garantindo a segurança  
e também confiabilidade  
o agente da PRF faz  
rapidamente amizade  
são homens muito capazes  
seus serviços eficazes  
enaltece a sociedade

Quando em poder do DNER  
difícil era as funções desempenhar  
os veículos muito maltratados  
sem condição de rodar  
pneus velhos e em mal estado  
motor as vezes engrenado  
a gente tinha que se virar

Como era comandada  
sempre por um engenheiro  
havia perseguição  
contra os nobres patrulheiros  
quem trabalhava na escala  
ainda hoje se fala  
na gestapo ou no olheiro

Sofria humilhações  
pelos que galgavam chefia  
viajavam sempre à noite  
pra surpreender quem dormia  
os colegas de serviço,  
sem dizer como era isso  
avisavam a hora que a viatura saia

Foi criada no alto escalão  
uma maneira de dar promoção  
o servidor era avaliado por seu chefe  
nessa história de avaliação  
quem trabalhava na escala era um inferno  
o chefe tinha o pessoal no seu caderno  
difícil era entrar na sua relação

Ainda no DNER  
a PRF sofreu  
muitos queriam extingui-la  
nem por isso ela morreu  
com colegas à frente  
tolhiu a ideia de muita gente  
a política se moveu

Campanhas e mais campanhas

Na câmara e no Senado

políticos a favor da queda

nossos colegas engajados

na defesa da PRF

uma equipe legal

obtivemos bom resultado

Depois de sermos incluídos

na nova constituição

agradeçamos aos colegas

pela dura participação

muitos deles já se foram

mas seus feitos ainda moram

na mente e no coração

A nossa PRF  
está bem estruturada  
não tem cargo de carreira  
mas tem função esmerada  
quer na pista ou interno  
sistema muito moderno  
combate o crime na estrada

A hierarquia existe  
dentro das compreensões  
se hoje é superintendente,  
amanhã volta às antigas funções  
como todos são amigos  
dos novatos aos mais antigos  
nunca há contradições

Hoje tem academias de  
polícia e instrução  
com professores capazes  
de toda especialização  
não sei se aqui eu minto  
parece-me que são cinco  
uma em cada região

Combate todos os crimes  
Maconha, craque e cocaína  
roubo de veículos e cargas  
contrabando e heroína  
não tem medo de missão  
enfrenta a prostituição  
de meninos e meninas

A primeira PRF feminina é  
aqui do Ceará  
seu nome: Lúcia Benício Pereira  
veio do Amazonas para cá  
mesmo sendo cearense  
este título lhe pertence  
e ninguém pode tirar

Nosso atual diretor  
que está lá em Brasília  
vem da carreira policial  
com várias noites de vigília  
Adriano Marcos Furtado  
PRF bem preparado  
também de bela família

Voltamos um pouco atrás  
a falarmos do Turquinho  
uma história engraçada  
pra se pensar um pouquinho  
uma medalha encontrada  
bem no meio da estrada  
ele a guardou com carinho

la ele na estrada  
dirigindo a viatura  
de repente se envolveu  
atropelando uma criatura  
voltou e não encontrou nada  
com a mente perturbada  
era de noite, voltou na manhã futura

No dia seguinte chegou  
vasculhou todo o local  
e constatou que estava  
tudo dentro do normal  
só uma medalha encontrou  
e muito feliz ficou  
achou tudo natural

Isto aconteceu,  
Na Rio-Petrópolis, estrada  
Medalha de Nossa Senhora Milagrosa  
e a partir de 1935  
Padroeira da PRF nomeada  
até hoje se comemora  
votos a nossa senhora  
ela é sempre cultuada

Muitas outras histórias  
atribuem-se ao Turquinho  
aqui não vamos contar  
para não sermos mesquinhos  
não contando de outros policiais  
pra não melindrar os demais  
que todos têm seus “causinhos”

São mais de dez mil servidores  
entre ativos e inativos  
todos têm muitas histórias  
contam sempre de improviso  
se formos contar todas elas  
sabemos, todas são belas  
não seremos impassivos

Mostramos as obrigações  
e queremos também mostrar  
tudo que a PRF tem e faz  
o que pode e deve controlar  
desde seus equipamentos  
e seus novos armamentos  
que nos faz admirar

Aviões, helicópteros e drones  
barcos, motos e caminhões  
ônibus, caminhonetes e bugres  
usados em todas as operações  
com seus aptos operadores  
e seus cães farejadores  
não falham em suas funções

O pelotão de motos  
que é muito especial  
tem médias e grandes máquinas  
Harley Davidson e Kawasaki é genial  
usadas em comandos, desfiles e comitivas  
desde épocas primitivas  
nenhum outro órgão tem igual

O treinamento de agentes  
feito pelas academias  
é complexo e aprimorado  
são no mínimo três meses  
métodos modernos explicados  
se o concursado não aguentar  
pede pra sair ou se ausentar  
vai então eliminado

Ele tem que obedecer  
tudo constante do edital  
os aprovados na escrita  
faz prova também física corporal  
daí, eles seguem em frente  
e os instrutores nossos agentes  
ensinarão o modo funcional

Para sair apto a trabalhar  
o candidato que já está admitido  
no ato da admissão contratado  
ainda não tem direitos adquiridos  
são três meses ou mais de instrução  
e se houver qualquer vacilação  
perderá a vaga, será punido

Ao PRF é comum receber  
elogios em sua trilha  
mas pouca gente percebe,  
que sua vida é uma eterna vigília  
quando sai para trabalhar  
não sabe se vai voltar  
vivo pra sua família

Este ano a PRF completa  
noventa e um anos de idade  
com seus serviços prestados  
a toda sociedade  
parabéns para todos nós  
temos vez e temos voz  
e muita felicidade

Você que leu estes versos  
e acabou de se lembrar  
de alguma coisa importante  
que deixamos de citar  
desculpe caro leitor  
perdoe-nos por favor  
Deus também vai perdoar

Um forte abraço a todos os  
Policiais Rodoviários Federais  
ativos e inativos vivos e  
mortos que não voltam mais  
que muito se esforçaram e,  
corajosamente lutaram  
como alguns dos colegas atuais

“Poema de amor à PRF”  
em 22/02/2002 escrevi  
e num banner bonito,  
imprimi  
expus no SindPRF local  
está na sala de memorial  
calcule a emoção que eu senti.

Em 02/01/1944  
em Fortaleza fui nascido  
em 02/01/1975  
na PRF fui admitido  
em 1973 fui concursado  
em 05/10/1995 aposentado  
por isso vivo a Deus agradecido

Só nos resta agradecer  
a vossa compreensão  
pela paciência de ler versos  
feitos com muita emoção  
que falam da PRF do Brasil  
que não há, nunca houve ou surgiu  
uma igual repartição

Somos todos iguais  
perante Deus e a lei  
se você pensa igual  
isso ainda não sei  
só queremos a sua afirmação  
para crescermos juntos na união  
é o que sempre sonhei.



## FICHA TÉCNICA:

### Ideia e criação:

João Freire da Costa

### Digitação:

João Freire da Costa

João Manuel N Freire

### Edição e Diagramação:

João Manuel N Freire

### Capa:

João Freire da Costa

OBRAS DO AUTOR:

Messejana Seus Acessos e nossas lembranças  
Ano 2017 – impressão LCR Gráfica e Editora  
Fortaleza-CE

Origens das terras do Jardim Glória – ano 2018  
Mundo Gráfico – Fortaleza

Viagem à Maceió-AL – XVII JOINNE - ano 2018  
Edição e publicação própria - Tipo: Cordel.



## VALORIZANDO E ENGRANDECENDO A CATEGORIA COM SUA ATUAÇÃO

Fundado em 24 de março de 1992

CNPJ-41 410 325/0001-20

Rua Margarida de Queiroz ,07-Caajazeiras

Fones(85)32792848, 32795698 e 32797852

CEP-60864-245-Fortaleza-Ce

Site:[www.sindorfce.com.br](http://www.sindorfce.com.br)

e-mail:[sindprfce@sindprfce.com.br](mailto:sindprfce@sindprfce.com.br)